



## Avaliação de pós-colheita da abóbora brasileira em cultivo agroecológico

*Postharvest assessment brasileira pumpkin*

SOUZA, Olívia Daniela<sup>1,2</sup>; PERREIRA DOS SANTOS, Marluvia<sup>1,3</sup>; GOMES DA SILVA, Fernando<sup>1,4</sup>; ALVES PEREIRA DE JESUS, Sandro<sup>1,5</sup>; DE MORAES VIEIRA DA CUNHA, Lize<sup>1,6</sup>

1 Universidade Estadual de Montes Claros, Campus Janaúba; 2 liviadanysoza@gmail.com; 3 marluvia.jaibes@yahoo.com.br; 4 nando.agro@bol.com.br; 5 sandro.alves.95@hotmail.com.br; 6 lize.moraes@gmail.com

**Resumo:** O trabalho realizado teve o objetivo de avaliar a firmeza dos frutos de abóbora brasileira cultivadas em sistema agroecológico com distintos tratamentos, bokashi e esterco. Ao final do ciclo da cultura os frutos foram colhidos, pesados e identificados de acordo com o tratamento ao qual foram submetidos, foi realizado um corte nos frutos, onde as partes foram diferenciadas de acordo a coloração, feito isso os pedaços foram descascados e cortados em cubos levados ao texturometro e medidos a firmeza de cada fruto. Os frutos do tratamento realizado com bokashi obtiveram valores de firmeza mais baixos em relação ao tratamento realizado com esterco, porém a diferença entre os dois tratamentos não foi significativa.

**Palavras-Chave:** Agroecologia; *Cucurbita moschata*; bokashi; esterco.

**Abstract:** The work was aimed at evaluate the firmness of the fruits of pumpkin brasileira cultivated in agroecology system with different treatments, bokashi and manure. At the end of the fruit crop cycle were collected, weighed and identified according to the treatment to which they were subjected, a cut was made in the fruits, where the parties were diferenciadas according to color, done that the pieces were peeled and cut into cubes taken to texturometer and measured firmness of each fruit. The fruits of the treatment performed with bokashi had lower firmness values regarding the treatment performed with manure, but the difference between the two treatments was not significant.

**Keywords:** Agroecology; *Cucurbita moschata*; bokashi; manure

### Contexto

Brasileirinha é uma cultivar de abóbora (*Cucurbita moschata*) com frutos bicolores e a composição nutricional (combinação de beta-caroteno e luteína) de seus frutos. Esta cultivar foi selecionada na geração F7, sendo obtida via cruzamentos convencionais entre um acesso de frutos bicolores e a cultivar. Os frutos apresentam formato periforme alongado, com casca lisa e brilhante quando jovens. Esta cultivar pode ser classificada dentro do grupo varietal do tipo 'Menina', muito popular no mercado brasileiro. Os frutos da Brasileirinha têm sido colhidos com cerca 12-18 cm



de comprimento e com peso médio de 180-400 gramas. Frutos para consumo seco podem atingir cerca de 1,2 a 1,6 kg. A casca de frutos muito maduros tende a perder o brilho e a intensidade da cor, o mesmo ocorrendo com exposição excessiva dos frutos a radiação solar. A polpa apresenta a coloração creme-clara em frutos colhidos imaturos.

Brasileirinha apresenta bons níveis de resistência de campo a diferentes raças de oídio (*Podosphaera xanthii*). Embora suscetível a diferentes espécies de *Potyvirus*, os frutos não apresentam as típicas deformações, bolhas ou manchas comumente observadas em outras cultivares suscetíveis (EMBRAPA, 2010).

A adubação orgânica além do uso de insumos já existentes na natureza, melhora a estrutura química e física do solo sem que haja grandes mudanças na sua estrutura natural eliminando o uso de fertilizantes químicos, adubos químicos, herbicidas e entre outros, utilizando o controle biológico, plantio direto, ou seja, manejos alternativos para o cultivo da abóbora. Além de fornecer todos os nutrientes necessários para as plantas, melhora a aeração do solo e a disponibilidade de água, aumentando a sua retenção e distribuição de nutrientes, como também fornecer microrganismos que irão melhorar a fauna e a flora do solo.

Assim, foi realizada na Universidade Estadual de Montes Claros/UNIMONTES, Campus Janaúba, em abril de 2013, o cultivo solteiro e consorciado da abóbora, em uma unidade Mandalla. Essa experiência teve como objetivo acompanhar o desenvolvimento da abóbora Brasileirinha em cultivo orgânico, usando substrato a base de Bokashi e esterco bovino.

### **Descrição da experiência**

Para verificação do desenvolvimento das plantas procedeu-se com o plantio da cultura da abóbora brasileirinha em consórcio com o brócolis, realizando o acompanhamento do desenvolvimento das culturas até o florescimento. Foram necessários alguns tratamentos culturais, como a poda e a retirada das mudas que não



resistiram, sendo substituídas por outras, também foram feitas avaliações nos frutos ainda na planta, observando o diâmetro e comprimento de cada fruto, a cada quinze dias. Já em laboratório os frutos foram submetidos à avaliação de firmeza. Para à avaliação os frutos foram colhidos, pesados e identificados, cada fruto de acordo com o tratamento ao qual foram submetidos. O trabalho iniciou fazendo um corte nos frutos de modo pegasse uma parte verde e amarela, retirando as cascas cortadas em cubos, medimos a firmeza dos frutos com o auxílio do texturômetro.

## Resultados

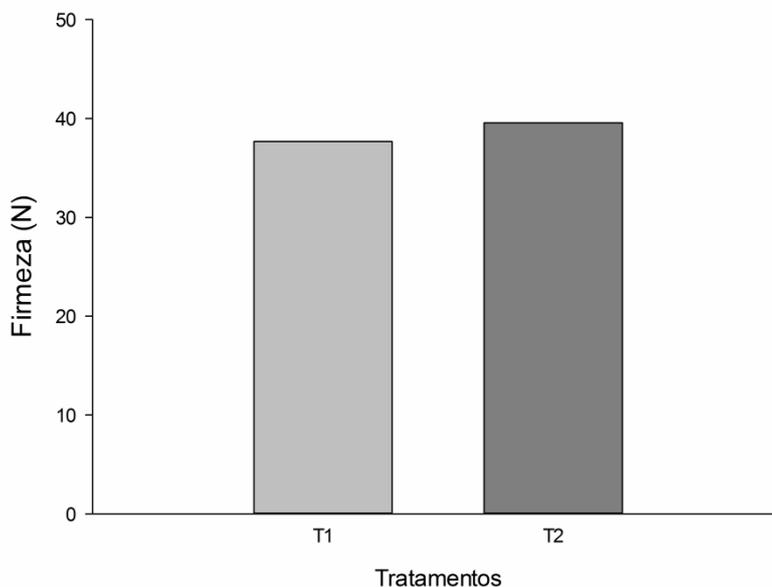


FIGURA 1. Avaliação de firmeza frutos de abobora brasileirinha em diferentes tratamentos.

No gráfico observa-se que a diferença entre os tratamentos não foi significativa os valores ficaram próximos. O tratamento um feito com bokashi e o tratamento dois com esterco e bokashi, o tratamento dois obteve resultados melhores em relação ao tratamento um porém a diferença foi pequena.

Os resultados apresentados de firmeza foram de grande importância para comparar os tratamentos que os frutos foram submetidos. Na realização do trabalho foram executados trabalhos no campo e no laboratório, acompanhando desde a produção



das mudas até a avaliação de pós-colheita, a partir desse acompanhamento foi possível adquirir conhecimento sobre a produção agroecológica, sobre o consórcio da abóbora com o brócolis e os resultados dos tratamentos medindo a firmeza.

### **Agradecimentos**

Agradecimento ao CNPq chamada 81/2013 pela concessão de bolsa de incentivo ao desenvolvimento de experiências de base agroecológica e ao NERUDA - Núcleo de Estudos em Extensão Rural e Despertar Agroecológico.

### **Referências bibliográficas:**

EMBRAPA, 2010. REIS, A; REIFSCHNEIDER, F; LOPES, F, J; BOITEUX, S, L; FONSECA, N, E, M; NASCIMENTO, M, W. EMBRAPA HORTALIÇAS. Abóbora brasileira. Centro Nacional de Pesquisas de Hortaliças Gama-DF. Janeiro 2010.